RIO, 17 (Meridional) - O presidente Dutra acaba de sancionar o projeto de Abon

O P S D vae forçar a U D N a uma definição rapida em torno do problema da sucessão

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Sabado, 17 de dezembro de 1949 — Nº 2.979

Enquanto isso prossegue Ademar de Barros nos entendimentos cuja iniciativa coube a êle

Repercutem a afirmativa de que Getulio Vargas não é nem será candidato á sucessão — Conferencia Valadares-Ademar — A posição de Vargas

RIO, 17 (M.) — O PSD vai forçar a UDN a uma definição rápida e precisa, definição capaz de terminar os debates que se travam entre os dois partidos, em torno do problema da sucessão. Esta impressão resultou da reunião de ontem da direção pessedista. O candidato deve sair das fileiras do PSD. A impressão geral é que a UDN será forçada a se pronunciar até terça-feira próxima, quando mais uma vez reunir-se-á o conselho nacional do PSD.

RESOLVIDO A LANÇAR O NOME DE VARGAS

S. PAULO, 17 (M.) — Assim que foram divulgadas as declarações do sr. Ademar de Barros, seguiram para Santos Reis o major Newton Santos e Frota Moreira, membro do diretorio nacional do PTB.

O sr. Frota Moreira depois de conferenciar demoradamente com Getulio, encontra-se aqui e disse que o PTB só tem compromissos com o povo. E o povo já tem seu candidato à Presidencia da Republica e o PTB está resolvido a lançar e registar a candidatura do sr. Getulio Vargas.

Sobre a viagem do sr. Ademar de Barros a Santos Reis, disse que o governador foi tratar da reforma da Constituição Estadual. Apenas isso. Getulio e Ademar não conversaram sobre problemas da sucessão. Quanto a reforma constitucional, estamos autorizados a dizer que Getulio resolverá aqui com a bancada do PTB e podemos adiantar que combateremos a emenda.

CONFERENCIA VALADARES-ADEMAR

RIO, 17 (M.) — Durou duas horas a conferencia do sr. Benedito Valadares com o governador Ademar de Barros e a assistida pelos srs. Ovidio de Abreu e Paulo Nogueira Filho. A entrevista, cercada do maximo sigilo, foi realizada na residencia do médico Osvaldo Lacerda, tendo terminado depois da meia noite. O sr. Benedito Valadares negou-se a dizer qualquer palavra.

Ademar apenas informou que continuava realizando consultas dentro da fórmula Jobim, como outros a fizeram no espirito do acordo inter-partidario e excluindo os partidos populistas.

ATAQUES CONSTANTES AOS QUE DERRUBARAM A FORMULA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 17 (M.) — Na comissão permanente da Assembléia Legislativa, o representante pessedista, Sr. Guilherme de Oliveira, proferiu caustiçante oração atacando os responsaveis pela queda da fórmula mineira, inclusive o sr. Gabriel Passos. O representante udenista, Isnard Mendes respondeu, afirmando que a fórmula era personalista e regionalista, defendendo o sr. Gabriel Passos.

FALA O SR. PAULO NOGUEIRA FILHO

RIO, 17 (M.) — O Sr. Paulo Nogueira Filho, secretario geral do PSP, interpelado sobre a chapa em que figuraria o sr. Ademar de Barros como presidente, declarou: pelo que sei, não se cogitou, nem acredito que se pretende cogitar sobre qualquer solução em que Ademar apareça como candidato. Com relação a candidatos, as convenções e o povo é que terão a ultima palavra para um pronunciamento decisivo. Está claro que a candidatura de Ademar de Barros é uma aspiração do PSP e em largos setoresres das massas popçulares. Estamos empenhados na execução da fórmula Jobim. Dentro do esquema já assumimos compromissos.

RIO, 17 (M.) — O Sr. Ademar de Barros declarou que além do general Dutra, encontrara-se com o Brigadeiro, adiantando: "sou amigo dele e já apoiei a sua candidatura em 1945. Ele estava no aeroporto na ocasião do meu desembarque; cheguei a avisá-lo, mas não lhe pude falar devido á multidão. O sr. Ademar de Barros acrescentou: não é verdade que eu tenha afirmado que nem eu nem Getulio seremos candidatos. Essa questão de nomes não está ainda decidida, e só será estudada em mesa redonda, mais ou menos nos meados de Janeiro. Não ha compromisso quanto a candidaturas nos entendimentos de que acabo de participar no sul. O que ficou combinado foi o esforço conjunto das forças politicas integradas no esquema Jobim. Se eu e Getulio nãço formos candidatos, então, sim, tudo indica que apoiaremos uma candidatura comum. Tambem não é exato que tenha me manifestado contra uma candidatura militar. Não fiz nenhuma exclusão. O que se diz por aí a êsse respeito não tem procedencia.

Bombas atomicas mil vezes mais poderosas

Considera inevitavel a 3a. guerra mundial um cientista americano

Mais de mil líderes religiosos, literarios e homens de ciencias pedem a proibição do uso da nova arma

WASHINGTON, 17 (UP) — O dr. Harold C. Urey, destacado cientisa especializado em questões atomicas, declarou que a terceira guerra mundial é inevitavel, salientando que na mesma talvez sejam empregadas bombas atomicas mil vezes mais poderosas que as atuais a menos que as nações democraticas formem, dentro de cinco anos, "um super-governo".

Urey, que chegou a esta capital para pronunciar um discurso ante o Comitê da União do Atlantico, declarou que o controle internacional da bomba atomica é impossivel. Acrescentou que o unico modo de salvar as instituições democraticas é a formação, por parte das nações que nelas acreditavam, de uma especie de "governo federal" para sua defesa contra a "ditadura russa". Expressou a esperança de que as nações do Pacto do Atlantico Norte, ao criarem esse "enorme desequilibrio de poder" possam impedir a agressão sovietica.

Urey e o Comitê da União do Atlantico apoiam varias propostas apresentadas no Congresso para que os Estados Unidos convoquem uma convenção das democracias ocidentais para estudar a possibilidade de estabelecer a União Federal Livre. Esse "super-governo" encarregar-se-ia da direção dos assuntos militares, das relações exteriores e do comercio internacional que digam respeito aos Estados membros.

O cientista disse que, possoalmente, não era partidario da inclusão da Argentina, Portugal e Espanha nessa União Federal Livre, porém acrescentou, tal decisão deverá deixar-se a cargo da convenção das democracias ocidentais.

Declarou Urey que o valor principal de tal união seria uma "enorme propaganda dos ideais democraticos" e acrescentou que "pessoalmentte acredito que aqueles nações — Argentina, Portugal e Espanha — não deviam ser incluidas".

Urey manifestou que o senador Walter F. George lhe assegurou que em janeiro proximo terá inicio uma serie de audiencias sobre a proposta para a convocação das democracias ocidentais apresentada pelo senador democrata Kefauver e apoiada por outros 20 senadores.

Novo encontro Ademar, Jobim e Getulio em Janeiro

A conferencia seria realizada na fazenda do sr. Marcial Terra

RIO 17 (M) — O sr. Ernesto Sepe, procer do partido de Ademar, disse que os governadores de S. Paulo e Rio Grande do Sul deverão encontrar-se com Vargas em janeiro, possivelmente na fazenda do coronel Marcial Terra. Acrescentou que depois do encontro de Santos Reis, Ademar está no comando da situação politica e procurará uma solução que mais convier ao Brasil. Disse que em janeiro sairá o nome, acrescentando que na segunda feira, em entrevista coletiva, o sr. Ademar de Barros soltará a bomba, embora tudo dependa dos acontecimentos dos proximos dias.

Sobre o encontro Ademar-Getulio, disse que teve o mais completo sucesso. Getulio recebeu Ademar de braços abertos. Não foi abordado o problema de nomes.

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DO PSD

RIO, 17 (M) — Reuniu-se o conselho nacional do PSD, em ambiente de total desinteresse. A reunião foi rápida. O gal Gois Monteiro propôs que os entendimentos prosseguissem dentro do esquema Jobim, de acordo com a nota de 28 de julho, dos tres partidos.

Foram confirmados os poderes conferidos ao sr. Cirilo Junior para entender-se com os partidos, ficando resolvido que a comissão diretora só voltará a reunir no dia 20 do corrente, afim de ouvir o sr. Cirilo Jr.. Nereu esteve ausente.

Sôro de longa vida para Stalin

BERLIM, 17 (UP) — Cientistas sovieticos descobriram um soro de longa vida, que será injetado em Stalin, para que possa ele governar os destinos da União Sovietica por mais tempo — declarou ontem, em uma reunião de estudantes, na Universidade de Humboldt, um tenente-coronel das forças de ocupação russas, ao que informou hoje uma agencia noticiosa alemã. De acordo com a agencia, teria o oficial acrescentado que o povo sovietico e o proprietario do mundo inteiro desejam que o novo soro seja aplicado em Stalin por ser ele "o mais famoso e inatacavel homem que jamais viveu".

Teria o tenente-coronel concluido seu discurso com a afirmação de que" no caso de haver uma terceira guerra mundial os comunistas, sob o comando de Stalin, quebrariam as espinhas dos governos ocidentais e levariam o capitalismo á sepultura.

Não restabelecerá o equilibrio do comercio internacional

A RECENTE DESVALORIZAÇÃO MONETARIA

NOVA YORK, 16 (UP) — A desvalorização monetária efetuada recentemente por 32 países não conseguirá restabelecer o equilibrio do comércio internacional, a menos que se tomem medidas mais ampias para consolidar os efeitos iniciais. Essa opinião foi expressa pelos homens de negócios, reunidos na Junta Comercial daqui. Referindo-se particularmente à Grã-Bretanha disseram que ali terá de ser aumentada a produção, se é que os ingleses querem mesmo conseguir vantagens visadas pela desvalorização.

Acheson condena as ameaças de guerra do presid. Trujillo

WASHINGTON, 17 (UP) — O secretario de Estado Dean Acheson, em entrevista semanal de imprensa, deplorou a iniciativa da Republica Dominicana, de suscitar a possibilidade de emprego da força nas relações internacionais.

Acheson se referia ao gesto de segunda-feira do presidente dominicano, Rafael Trujillo, ao solicitar autorização especial ao Congresso do seu país, para declarar guerra contra qualquer nação que consinta na preparação de forças militares, em seu territorio, com vistas a atacar a Republica Dominicana.

Deplorando essa alusão à guerra, Acheson aconselhou a servir-se do mecanismo de paz intermericano, para dirimir quaisquer disputas que possam surgir. Advertiu que os EE. UU. estão comprometidos a "usar nossos mais fortes esforços" para evitar a guerra no Hemisferio Ocidental. Disse que a declaração de Trujillo "somente ter efeitos provocativos e nada beneficos sobre as relações internacionais, na zona do mar dos Caraíbas.

DECLARAÇÃO DO GOVERNO CUBANO

HAVANA, 17 (UP) — O Ministerio do Exterior, em conexão com a mensagem de Trujillo ao Congresso, pedindo autoricação para declarar guerra às nações que protegem revolucionarios dominicanos, deu à publicidade uma nota em que relaciona fatos demonstrando que Cuba jamais permitiu ou tencionou permitir a invasão do territorio dominicano por forças com base em territorio cubano.

A nota declara, de inicio, que a expedição de invasão chefiada por Cay Confites, em 1947, foi dissolvida pelo governo cubano, às suas proprias expensas, sem prejuizo para qualquer outro país; que, com referencia à invasão planejada por Luperon, o governo dominicano, em declaração à Comissão Interamericana de Paz, não mencionou Cuba como o país que havia fornecido armas e munições aos revolucionarios; que a recente acusação de que o governo cubano preparava aerodromos em Lamelie, para servir a forças revolucionarias dominicanas, fôra provada falsa por jornalistas que visitaram Lamelie e publicaram noticias de que não haviam observado qualquer atividade militar ali; que o governo cubano comunicou à Comissão Internacionalè vbgç cmfp aoinr Interamericana de Paz serem infundadas as acusações sobre Lamelie, convidando membros da comissão, a visitarem aquele sitio; finalmente, que o governo cubano cumpre fielmente suas obrigações internacionais e observa as declarações da Comissão Interamericana de Paz.

Nenhuma organização militar na Alemanha

BONN, 17 (UP) — Os tres altos comissarios aliados baixaram esta noite uma ordem proibindo por tempo indeterminado a existencia de quaisquer organizaç,es militares ou para militares da Alemanha Ocidental.

A violação dessa ordem poderá ser castigada com prisão perpetua. A medida que constitue uma volta aos dias mais severos do governo militar aliado, acabou com os planos do primeiro ministro Konrad Adenauer para conseguir a participação de unidades alemães nas forças armadas ocidentais.

A 1.º de janeiro a transferencia do governo israelita

JERUSALEM, (UP) — O primeiro ministro David Ben Gurion marcou o dia do ano novo como data para a transferencia do governo do Estado de Israel de Tel Aviv pada Jerusalem. Só a chancelaria permanecerá em Tel Aviv afim de evitar constrangimento aos diplomatas estrangeiros, uma vez que a transferencia da capital constitue um desafio ás Nações Unidas.

Numero avulso Cr$ 0,80

Para que deixem de buscar trabalhadores no estrangeiro

EXIGENCIA DA FEDERAÇÃO AMERICANA DO TRABALHO

WASHINGTON, 16 (UP) — A Federação Norte-Americana do Trabalho, exigiu que os Estados Unidos abandonem o sistema de ir buscar trabalhadores agricolas no estrangeiro. Diz que essa pratica, surgida com a escassez da mão de obra durante a guerra está agora reduzindo o nivel de vida dos trabalhadores norte-americanos e privando muitos deles de emprego. Por isso exige que os trabalhadores estrangeiros que já se acham aje,pcsni na America do Norte, sejam mandados de volta aos seus paises, à medida que forem vencendo os seus contratos.

Chega a Belem um pinheiro canadense de 7 metros

BELEM, 17 (Meridional) — Para o natal de seus passageiros em transito pela capital paraense, a Pan Amedican Airwais mandou vir por via aerea um pinheiro canadense de sete metros de altura. Essa arvore nordica devidamente enfeitada será colocada no salão de bales de Grande Hotel, onde poderá ser admirada não só pelos viajantes mas tambem pela população.

A "Campanha da Paz" da Russia e a realidade

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DO PSD

RIO, 17 (Meridional) — Reuniu-se o conselho nacional do PSD, em ambiente de total desinteresse. A reunião foi rápida. O gal. Gois Monteiro propôs que os entendimentos prosseguissem dentro do esquema Jobim, de acôrdo com a nota de 28 de julho, dos três partidos.

Foram confirmados os poderes conferidos ao sr. Cirilo Junior para entender-se com os partidos, ficando resolvido que a camissão diretora só voltará a reunir no dia 20 do corrente, a fim de ouvir o sr. Cirilo Junior. Nereu esteve ausente.

A "CAMPANHA DE PAZ" DA RUSSIA E A REALIDADE

(BArreto Leite)

FLUSHING MEADOW, dezembro — O sr. Vychinski conduziu tão bem a sua campanha pelo "reforçamento da paz", na Assembléia das Nações Unidas, que conseguiu contra a proposta russa mais do que queria. Esta campanha se resumia a um golpe tipico de "desmascaramento" do gênero criado pela técnica totalitaria e que tenho procurado descrever varias vezes nestas colunas. A tecnica desses golpes frequentemente empregada pelos comunistas em todas as esferas da sua atividade, consiste em formular uma proposta cujo conteúdo pareça desejavel a todos, mas que, nos termos em que é formulada, se torna absolutamente inaceitavel para os demais. Qunado estes, portanto, a rejeitam, os que a formulam — e que já a formularam com a intenção de vê-la rejeitada — põe-se a gritar que a oposição dos seus adversarios àquela idéia desejavel foi afinal "desmascarada". O sr. Vychinski formulou uma proposta de "reforçamento da paz" que que já era por si mesmo inutil pois o que pudesse conter de preveitoso já estava incluido na Carta de São Francisco, que é o estatuto mesmo das Nações Unidas. Mas, além disto, introduziu nela dois parágrafos que implicavam na condenação formal da conduta dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, acusados de estarem preparando a guerra. Ainda que não nominalmente citados, os demais países da maioria da Assembléia ficavam sbo a mesma acusação, que eles eram convidados a subscrever junto como os Estados Unidos e a Grã Bretanha. E finalmente, o chamado "reforçamento da paz" se traduzia por um novo acordo dos cinco membros permannetes do Conselho de Seguranca das Nações Unidas, acordo sobre o qual a existencia mesma das Nações Unidas repousa, no sentido de evitar a guerra. Os acusados do crime de preparar a guerra eram chamados, assim, a fazer parte da policia encarregada de extirpar esse crime.

O objetivo do sr. Vychinski tornou-se claro desde o começo, e foi denunciado por varios oradores. Queria que o o seu projeto de resolução fosse rejeitado. "Não espero convencer ninguem aqui", disse ele, em um dos seus discursos. Com isso, a propaganda soviética, repetida por todos os comunistas do mundo, poderia clamar que uma proposta de paz do delegado russo tinha sido cinicamente rejeitada pelos promotores de guerra das Nações Unidas. Mas, para que esse clamor tivesse maiores possibilidades de se tornar convincente, conviria que um certo numero de países notoriamente pacificos e que não podem de modo algum ser acusados de figurar no bloco ocidental, pelo menos hesitassem e se abstivessem. A Suecia, por exemplo, quer tão poucos compromissos com as formações atuais da politica mundial que sistematicamente se abstem de votar inclusive nas materias pacificas, que reunem o voto realmente unânime de todos, inclusive dos russos, como aconteceu há poucas semanas em certas passagens da decisão sobre as colonias italianas. A India faz um ponto de honra em não se alinhar de nenhum dos lados. O seu primeiro ministro, sr. Jawaharlal Nehru, pasou há pouco pelos Estados Unidos e repetiu esta tese em varios discursos. A sua delegação em Lake Success aplicou sempre escrupulosamente a politica enunciada pelo famoso leader, em cada caso concreto. Israel, que deve a sua fundação aos Estados Unidos e à Russia, contra a Grã Bretanha, adota a mesma linha de neutralidade. A Argentina não raro se inclina pela Russia, por motivos que não terei espaço para examinar aqui, mas a que já aludi em outras ocasiões.

Ainda a derrota dos governos trabalhistas na Australia

Alivio para a pressão contra a politica trabalhista norte-americana no Japão

WASHINGTON, 16 (UP) — A derrota dos governos trabalhistas da Austrália e Nova Zelândia, provavelmente aliviará a pressão contra a politica trabalhista norte-americana no Japão. Eis o que prevêem os membros da comissão do Extremo Oriente. Aqueles dois governos vinham exigindo uma revogação dos dispositivos que proibem a greve dos trabalhadores nos serviços públicos e em outros monopólios do governo japonês, como por exemplo a indústria do fumo. Mas agora, não se acredita que os novos governos conservadores insistam nêsse ponto.

Depoimento do senhor João Neves sobre os acontecimentos de 1937

Foi realmente o intermediário do protesto do Snr. José Américo contra o golpe de Estado

RIO, 17 (Meridional) — Em seu discurso de 3a. feira, no Senado, o senador José Américo fez a certa altura uma referencia ao fato de ter ele, depois de 10 de novembro, entregue ao sr. João Neves da Fontoura, e destinado ao sr. Getúlio Vargas, um telegrama de protesto contra o Golpe de 1937. Acrescentou o senador paraibano não saber se o seu protesto chegara ao destinatario.

A proposito do caso, a Meridional achou interessante ouvir o antigo leader da Aliança Liberal o qual disse ao reporter:

— Como sabe, acompanhei fielmente a candidatura do eminente sr. José Americo, tendo mesmo em favor dela desenvolvido todas as minhas possibilidades. Quando os acontecimentos se precipitaram, o sr. José Americo procurou-me, nos começos de novembro, dizendo-me que não tinha o menor apego à sua candidatura, como eu poderia testemunhar, o que ainda hoje repito "pró-veritate".

Em face das graves perturbações resultantes da acesa campanha, o sr. José Americo propôs-se a desistir da sua candidatura, a fim de que se não alterasse a ordem democratica vigente no país. Nesse sentido, sr. excia. sugeriu-me que me entendesse com o sr. Getúlio Vargas e discutisse a conveniencia de se concentrarem todas as forças partidarias do nome do saudoso Mauricio Cardoso. Respondi ao sr. José Americo que eu não negociaria em favor de um riograndense, para que se não dissesse que estavamos fazendo o jogo do predominio gaucho, mas prometi a s. excia. inteirar-me do que houvesse nas esferas governamentais.

O reporter interrompeu: — E o senhor chegou à conclusão de que se cogitava de um golpe de Estado?

—Sim, respondeu o sr. João Neves: sem que ninguem me fizesse afirmações categoricas, concluí que estavamos à beira d uma solução de força com a su pressão do Estatuto Politico d 1934. Isso mesmo dei-me press em comunicar ao sr. José Am rico.

Curioso é que, naquela altur fui procurado pelo professor A cantara Machado, o qual, p parte do governador Cardoso d Melo Neto, me solicitava iden tica diligencia.

— Mas o senhor converso com o sr. José Américo, depo do Golpe de Estado?

— Sim, volveu o sr. João Neves. Na mesma noite fui à residencia do ilustre paraibano visitá-lo e testemunhar-lhe o me apreço. Nessa ocasião, o sr. José Américo externou-me toda sua repulsa ao golpe politico militar, recordando-me de nov que eu bem sabia como s. excia não colaborara na escolha d seu nome e nem se apegara sua candidatura, mesmo nos dia em que esta navegava de vent em popa. E' essa uma verdad historica, a respeito da qual de porei sempre com imparcialidade. O sr. José Américo disse-m naquela noite, que não tinha meios de fazer chegar ao sr Getúlio Vargas o seu protest civico, encarregando-me dele, d que dei fiel cumprimento, pois uma das coisas em que sempr timbrei tem sido o desempenh exato dos mandatos, que me con ferem, sobretudo dos dificeis o perigosos.

— Aí tem — terminou o sr João Neves para o reporter — o meu depoimento acerca do delicado assunto.

PÁGINA MANCHADA | ILEGÍVEL | MUTILADO